

## DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

### TEORIAS ANTROPOLÓGICAS II

Carga horária: 60 horas/aula

#### **Ementa:**

No interior da Antropologia, despontaram a partir da década de 1980 um conjunto de críticas ao “fazer antropológico” enquanto representação interessada de culturas exóticas: os usos das identidades e a diversidade cultural no mundo globalizado, a crítica feminista, a crítica política do ocidentalismo, a crítica pós-moderna ao texto etnográfico, entre outras. O curso pretende colocar em discussão essas críticas e refletir sobre certos experimentos recentes que se observa na disciplina.

#### **Programa:**

1. Razão cultural e a crítica política ao ocidentalismo
2. Cultura como texto: a crítica pós-moderna
3. Crítica às noções de sociedade e cultura
4. Relativismo e antropologia simétrica
5. Para uma antropologia “pós-social”

#### **Bibliografia:**

CLIFFORD, James. 2002. A experiência etnográfica. Antropologia e Literatura no século XX. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

DOUGLAS, Mary. 2007 (1986). Como as instituições pensam. São Paulo: EDUSP.

GEERTZ, Clifford. 1997. O saber local. Petrópolis: Vozes.

GEERTZ, Clifford. 2002. Obras e vidas: o antropólogo como autor. Rio de Janeiro: Ed UFRJ.

GEERTZ, Clifford. 2004. Observando o Islã. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.

HALL, Stuart. 2003. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Ed. UFMG.

HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). 1994. Tendências e impasses: o feminismo como crítica da cultura, Rio de Janeiro: Rocco.

LATOUR, Bruno. 1994 [1991]. Jamais fomos modernos. Rio de Janeiro: Editora 34.

ROSALDO, Michelle Z. e LAMPHERE, Louise (orgs.). 1979. A mulher, a cultura e a sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SAHLINS, Marshall. 1979. Cultura e razão prática. Rio de Janeiro: Zahar.

SAHLINS, Marshall. 2004. Cultura na prática. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ.

STRATHERN, Marilyn. 2006 [1988]. O gênero da dádiva. Campinas: Ed. UNICAMP.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. 2002. “O nativo relativo”. Mana, 8 (1): 113-148.

WAGNER, Roy. 2010 [1975] A invenção da cultura. São Paulo: Cosac e Naify.